4066

INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM

CATEGORIA RELATO DE EXPERIÊNCIA
Júlia Flávia Siste Melo; Michele Finger Chaves; Márcia Koja Breigeiron
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Introdução: A Iniciação Científica (IC) consiste em um processo investigativo que utiliza metodologias articuladas à pesquisa científica, proporcionando ao aluno aprendizado de técnicas e métodos científicos e capacidade de pensamento crítico para o aprendizado contínuo[1]. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma graduanda de enfermagem, enquanto iniciação científica de um projeto universitário com coleta de dados em ambiente hospitalar. **Método:** Relato de experiência de iniciação científica, baseada em coletas de dados com puérperas diagnosticadas com sífilis no pré-natal e internadas em unidade obstétrica entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025 por infecção ativa no momento do parto. A coleta de dados ocorreu por análise de prontuários eletrônicos e entrevista com as puérperas. **Relato da experiência:** Durante o período de coleta de dados, a interação com as puérperas durante as entrevistas, muitas vezes, foi marcada por conversas difíceis, nas quais as situações de vulnerabilidade em que elas se encontravam eram evidentes. Inicialmente, o estabelecimento de vínculo foi um obstáculo associado ao estigma relacionado ao tema de pesquisa, o que tornou a interação desafiadora, principalmente se as mesmas estavam acompanhadas. A presença dos parceiros foi observada como um obstáculo de interação com as puérperas. Em contraponto, à medida que o vínculo entre a graduanda e as puérperas era estabelecido e a confiança era gradualmente conquistada, a troca das informações e da conversa educativa sobre a temática tornava-se enriquecedora. Além disso, houve suporte contínuo dos demais membros do grupo de pesquisa à graduanda de IC durante todo o processo das entrevistas. **Considerações finais:** A experiência vivida oportunizou crescimento acadêmico e pessoal, permitindo uma compreensão mais profunda da complexidade da pesquisa com seres humanos. A construção de vínculo com as puérperas, com base nos preceitos éticos, revelou-se fundamental para a interação com as mesmas. A colaboração da equipe de pesquisa foi essencial para superar obstáculos ao longo do processo e para o bom andamento das atividades. **Implicações para a prática:** A coleta de dados com as puérperas evidenciou a importância de habilidades como empatia, escuta ativa e construção de confiança no cuidado, sendo necessária uma abordagem ética e sensível para a promoção de um ambiente acolhedor e seguro para troca de informações relevantes.

DESCRITORES: Coleta de Dados; Pesquisa em Enfermagem; Entrevista.

REFERÊNCIAS:

1. Junges LJK, Lopes PTC. Desenvolvimento de habilidades investigativas na iniciação científica: uma revisão de literatura da educação básica ao ensino superior. Signos [Internet].2023;44(2). Disponível em: https://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/3591